



Boletim da ABPV

Associação Brasileira de Patologia Veterinária

Número 4

Março/Abril de 2009

Associação Brasileira de Patologia Veterinária
www.abpv.vet.br

Paulo César Maiorka
Presidente

Renato de Lima Santos
Vice-Presidente

Renée Laufer Amorim
Secretária

Lilian Rose Marques de Sá
Tesoureira

Ana Maria Reis Ferreira
Diretora Científica

Boletim da ABPV
boletim@abpv.vet.br

Editor Sênior

Geórgia Modé Magalhães

Tatiane Alves da Paixão

Corpo Editorial

Alcina Vieira Carvalho Neta

Alessandra Estrela da Silva
Lima

Enio Ferreira

Josiane Bonel Raposo

Juliana Werner

Maria Fernanda Lima e Silva

Renato de Lima Santos

Sara Maria C. Suzano

Neste número:

Palestrantes internacionais na
UNESP de Botucatu

Sugestões de site de
Patologia Veterinária

Entrevista - Taismara Simas
de Oliveira : Atuação do
patologista veterinário nos
centros de defesa sanitária
animal

Dissertações e teses
defendidas na área de
patologia

Unesp de Botucatu traz palestrantes internacionais em cursos e disciplinas de pós-graduação

O Serviço de Patologia Veterinária da UNESP de Botucatu promoverá um curso de Atualização em Doença de Suíno. O curso ocorrerá nos dias 13 a 15 de março de 2009 e conta com a participação do palestrante internacional Matti Kiupel do *Department of Pathobiology and Diagnostic Investigations, Diagnostic Center for Population and Animal Health, Lansing - MSU, USA*. O mesmo palestrante ministrará uma disciplina intitulada “Biomarcadores na oncogênese” entre os dias 9 a 12 de março. Para maiores informações: <http://www.fmvz.unesp.br/Eventos>

Recentemente, a UNESP de Botucatu trouxe outros palestrantes internacionais como a portuguesa Fátima Gartner do IPATIMUP, Universidade do Porto, Portugal, ministrando a disciplina “Tópicos especiais em tumores de mama” em outubro de 2008. O Serviço de Patologia tem investido na realização de eventos com palestrantes internacionais mantendo uma alta qualidade didática além de aumentar as chances de contatos e intercâmbios entre esses palestrantes e alunos de pós-graduação.



Disciplina “Tópicos especiais em tumores de mama”. Da esquerda para a direita: Prof. Dr. Julio Lopes Sequeira, FMVZ UNESP Botucatu, Prof^a. Dr^a. Noeme Sousa Rocha, FMVZ UNESP Botucatu, Prof^a. Dr^a. Fátima Gartner, IPATIMUP, Universidade do Porto e Prof. Dr. João Lauro Viana de Camargo, Faculdade de Medicina, UNESP Botucatu.

Aguardem... Já foi divulgada a data e o local do XIV ENAPAVE

O ENAPAVE ocorrerá de 12 a 16 de outubro de 2009, na cidade de Águas de Lindóia, no Hotel Majestic. Em breve o website do evento será divulgado para início das inscrições.

Sugestões de site de Patologia Veterinária

O Boletim da ABPV reservou um espaço para sugerir sites disponíveis que possam ser de interesse para patologistas veterinários. Existem diversos sites que permitem o acesso a um material interessante para estudo contínuo dos patologistas. Através desses sites o patologista e profissionais veterinários interessados podem visualizar lesões macro ou microscópicas de doenças que nunca tiveram a oportunidade de vivenciá-las. Todos podem enviar sugestões de sites sobre Patologia veterinária. Envie o link e se quiser seus comentários para o e-mail: boletim@abpv.vet.br

O Site: Dr. John M. King's Necropsy show & Tell

Link de acesso: <http://w3.vet.cornell.edu/nst/>

Dr. John M. King's *Necropsy Show & Tell* faz parte do site do *College of Veterinary Medicine, Cornell University*, Ithaca, NY. Dr. John M. King é professor de Patologia Veterinária da universidade e responsável pelo site. O site disponibiliza milhares de imagens no formato de slides de lesões macroscópicas ou microscópicas em animais domésticos ou silvestres, a maioria delas em mamíferos, mas também algumas em aves e peixes. A maioria das imagens está acompanhada de uma descrição macroscópica, diagnóstico morfológico, diagnóstico etiológico e nome da doença, quando aplicável, e comentários pertinentes. Todas as imagens fazem parte do acervo da Universidade de Cornell. O interessante do site é seu sistema de busca que disponibiliza rapidamente as lesões pesquisadas por órgão, espécie animal ou lesão. Além disso, o site possui um teste (*Quiz*) que pode ser feito online para treinamento e estudo.

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology

www.bjvp.org.br

Entrevista - Dra. Taismara Simas de Oliveira

Atuação do patologista veterinário nos centros de defesa sanitária animal



Perfil: Médica Veterinária e Especialista em Patologia Veterinária pela Escola de Veterinária da UFMG; Fiscal Agropecuária do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA);

Responsável Técnica pelo Laboratório de Diagnóstico das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EETs) e Diagnóstico Histopatológico do Laboratório de Saúde Animal do IMA (credenciado e auditado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA - Portaria nº38 de 05.02.2009).

Entrevista

Boletim: Qual o papel dos centros de defesa sanitária animal no diagnóstico das doenças infecciosas dos animais domésticos?

Taismara: Os centros de defesa sanitária animal possuem um papel fundamental no diagnóstico das doenças infecciosas, atuando de forma abrangente nas diversas etapas, desde a capacitação de profissionais até a realização de testes específicos. São responsáveis pelo diagnóstico das doenças de interesse econômico, de saúde pública e de notificação obrigatória, e também pela vigilância epidemiológica de enfermidades. A estrutura física e operacional dos órgãos de defesa sanitária estadual e

federal permite o pronto-atendimento às notificações de foco, garantindo agilidade no diagnóstico e consequente implantação das medidas de controle e/ou erradicação cabíveis.

Boletim: Quando e porque o patologista veterinário começou a atuar nos centros de defesa sanitária animal?

Taismara: A patologia veterinária está rotineiramente inserida nos centros de defesa sanitária animal, assim como nos programas sanitários nacionais, através da aplicação freqüente de conhecimentos específicos da área, como no atendimento a foco (p.ex. realização de necropsias e coleta de materiais). Entretanto, a partir do diagnóstico da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) e posterior relação com uma variante da Doença de Creutzfeldt-Jacob (vCJD) fez-se necessária a adoção pelas autoridades sanitárias brasileiras de medidas que evitassem a introdução da doença no país e garantissem a vigilância epidemiológica e a atenuação do risco. Dentre as medidas previstas, o MAPA (através da Instrução Normativa SDA nº 15 de 15.02.2002) determinou que a técnica laboratorial oficial de rotina no país para o diagnóstico das EETs em ruminantes é o exame histopatológico, complementado pela técnica de imunoistoquímica, de fragmentos específicos do

Sistema Nervoso Central (SNC), devendo o laboratório responsável pelo diagnóstico dispor de médico veterinário com especialização em patologia veterinária. Portanto, a partir do ano de 2002, a inserção de patologistas veterinários no serviço de defesa sanitária animal tornou-se imprescindível.

Boletim: Qual o impacto da inserção do patologista veterinário nos centros de defesa sanitária animal?

Taismara: A inserção do patologista veterinário nos centros de defesa sanitária animal promoveu uma ampliação no número de doenças passíveis de diagnóstico. Como exemplo, posso citar a experiência do Laboratório de Saúde Animal do IMA, em Minas Gerais, que implantou a técnica de histopatologia no diagnóstico diferencial da raiva em 2004. Até aquele ano, todas as amostras de SNC encaminhadas para análise eram submetidas às técnicas de imunofluorescência direta e prova biológica para o diagnóstico da raiva, sendo passível somente o diagnóstico positivo ou negativo. Com o uso rotineiro do exame histopatológico, outras enfermidades neurológicas começaram a ser diagnosticadas, possibilitando a obtenção de diagnósticos diferenciais e gerando subsídios para inquéritos epidemiológicos no estado.

Boletim: Quais são as perspectivas para a atuação do patologista veterinário nos centros de defesa sanitária animal?

Taismara: A inserção de patologistas veterinários no serviço de defesa oficial, com ênfase no Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras encefalopatias (PNCRHE), vem apresentando bons resultados. Acredito que a tendência seja a ampliação dessa atuação, podendo haver a inserção desse profissional especializado em outras áreas e programas dos centros de defesa. O trabalho em defesa sanitária animal mostra-se promissor, com a valorização profissional em ascensão e diante da importância crescente da agropecuária nacional. Cabe às associações de classe, juntamente com os patologistas veterinários, mostrar às autoridades sanitárias, o potencial e a importância que a patologia representa para o diagnóstico das diversas enfermidades que acometem os animais domésticos nessa área em expansão.

Entrevista conduzida pela Msc. Tatiane Alves da Paixão,
Editora Sênior do Boletim da ABPV.

Dissertações e teses defendidas na área de patologia

- Epidemiologia molecular do vírus da laringotraqueíte infecciosa isolados de surtos em poedeiras comerciais no Estado de São Paulo. Jorge Luis Chacón Villanueva, Universidade de São Paulo.
- Estudo da expressão das proteínas de junções intercelulares do tipo Gap, as conexinas, em tecido ósseo normal e neoplásico de cães. Daniel Soares Sanches, Universidade de São Paulo.
- Utilização da técnica de elisa com proteína a e anti-IgG para o diagnóstico sorológico da leishmaniose visceral felina. Thiago André Carreo Costa, Universidade Estadual Paulista- Araçatuba.
- Proliferação celular e expressão da cicloxigenase-2 como parâmetros prognósticos na ceratose actínica e no carcinoma de células escamosas cutâneo em cães. Sabrina Santos Costa, Universidade Estadual Paulista-Jaboticabal.
- Absorção e histomorfometria intestinais de Syrian hamsters (*Mesocricetus auratus*) experimentalmente infectados com *Lawsonia intracellularis*. Fábio Augusto Vannucci, Universidade Federal de Minas Gerais.
- Análise histológica, parasitológica e morfométrica da pele de orelha sã de cães naturalmente e experimentalmente infectados com *Leishmania (Leishmania) chagasi*. Maria Marta Figueiredo, Universidade Federal de Minas Gerais.
- Granuloma lepróide canino: aspectos clínicos, epidemiologia, histopatologia e biologia molecular - estudo retrospectivo de 38 casos. Livia Maria Rosa Acha, Universidade Federal de Viçosa.
- Imuno-histoquímica em cães com leishmaniose visceral. Marcel Lekevicius Costardi, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A inclusão de teses e dissertações nesta seção é aberta a todos os programas de pós-graduação que incluam a área de patologia veterinária. Informações e questionamentos podem ser encaminhados pelo email: boletim@abpv.vet.br